Isabela Berrogain

Jorge Vercillo, voz conhecida por marcar algumas das principais trilhas sonoras de novelas brasileiras, desembarca em Brasília, amanhã, para celebração dos 30 anos de carreira. Comemorando três décadas do lançamento de Encontro das águas, primeiro álbum da discografia, o cantor carioca apresenta no Ulysses Centro de Convenções a segunda parte da turnê JV30, que percorre o Brasil relembrando sucessos como Que nem maré e Final feliz.

"Essa é a turnê mais extensa e intensa da minha carreira", revela Jorge Vercillo. "Está sendo muito exaustivo, mas muito prazeroso e enobrecedor. Eu tenho me emocionado muito com o público e com o resultado do show", diz o compositor que se apresentou nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo nos últimos meses.

Para ele, a série de shows é uma oportunidade para rememorar o catálogo, a obra e o laço criado com o público a partir deste trabalho. "Eu estou aproveitando esse momento de projeção, afirmação e consagração para me qualificar ainda mais e mostrar músicas minhas que são mais complexas, herméticas e mais dentro da MPB", conta o músico.

"Eu acabei me fazendo dentro de um pop de qualidade, mas eu também tenho um outro lado da MPB", garante Jorge Vercillo. "E é

SERVIÇO

IV30 Part II

Amanhā, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line *Icones.com.br*, a partir de R\$ 90 + taxas Classificação: 16 anos.

importante continuar dando vazão a esse lado mais brasileiro, como o do ijexá, do samba, da bossa nova", lista. "Tudo isso se mistura com esse lado pop, e é isso que é o povo brasileiro. A minha música é um espelho dessa diversidade nacional", aponta o carioca.

"Eu estou muito feliz com essa escolha de ter aproveitado esse momento de destaque para me qualificar e não necessariamente me tornar mais popular. Eu tenho buscado essa liberdade de mostrar coisas ainda mais ricas, de mais conteúdo e densidade na minha carreira", acrescenta.

O lado B de JV

A segunda parte da turnê que começou em abril do ano passado surgiu a partir de pedidos do público. "Eu, como sou muito inquieto, já pensava em modificar algumas coisas do show. E aí nas minhas redes sociais, meus fãs começaram a pedir mais do meu lado B no repertório. Isso foi

muito

mo-

malaia e Linda flor são algumas das faixas que passaram a integrar o repertório na segunda parte da turnê. "Eu ainda abro um espaço para aceitar pedidos do povo, na parte de voz e violão do show", adianta. "É um show totalmente renovado e isso é muito bacana, porque revigora o nosso tesão de tocar", finaliza o músico.

tivador para mim", lembra.

"Esse lado B representa a

realização e o prazer maior

do meu superfã, daquele

que conhece toda a minha

obra e ouve o meu disco

por inteiro. Essa pessoa

é muito importante para

mim, porque é quem me

acompanhou durante es-

ses 30 anos. Eu fico muito

Avesso, Eu e a vida, Hi-

contente", afirma.

